

Associação entre asma e rinite alérgica em pacientes pediátricos atendidos em ambulatório especializado**Association between asma and allergic rhinitis in pediatric patients treated in specialized outpatient**

Recebimento dos originais: 11/01/2019

Aceitação para publicação: 05/02/2019

Debora Carinhato Thomaz

Graduanda em Medicina

Centro Universitário Barão De Mauá, Ribeirão Preto - SP

E-mail: decarinhato15@gmail.com

Juliana Cintra Teixeira

Graduada em Medicina

Centro Universitário Barão De Mauá, Ribeirão Preto – SP

E-mail: ju-cintra@hotmail.com

Mariana Rodrigues Castilho De Oliveira

Graduada em Medicina

Centro Universitário Barão De Mauá, Ribeirão Preto – SP

E-mail: mariana_rco@hotmail.com

Rosa Aparecida Ferreira E Parreira

Médica Pediatra, Alergista E Imunologista; Mestre E Doutora Em Pediatria Pela Usp-Ribeirão Preto;

Instituição: docente em pediatria pelo centro universitário barão de Mauá (orientadora e responsável pelo estudo)

Rua: Ramos De Azevedo, 423 - Jardim Paulista, Ribeirão Preto - SP

E-mail: rosa.imuno@gmail.com

RESUMO

No mundo industrializado, estima-se que 30-50% da população pediátrica apresenta sensibilização alérgica. No Brasil, o *International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC)* constatou que as prevalências de asma e rinite alérgica foram 21% e 39%, respectivamente. Estas patologias frequentemente coexistem, sendo que a rinite é, atualmente, reconhecido fator de risco para desenvolvimento e agravamento da asma. Ambas as doenças interferem na qualidade de vida com prejuízos para o sono, no rendimento escolar e limitação das atividades de lazer e esportivas. Foi objetivo do presente estudo avaliar a prevalência de crianças com rinite alérgica e asma em seguimento em ambulatório especializado; verificando a interferência do histórico familiar nessas patologias. Foram analisados os prontuários de 109 pacientes, sendo 61 (55,96%) do sexo masculino e 48 (44,04%) do sexo feminino, com idades variando entre 6 meses e 16 anos (média de 8 anos e 3 meses). Com relação ao histórico familiar dos pacientes analisados 43 (45,26%) apresentavam pai ou mãe com uma das patologias, 14 (14,73%) apresentavam pai e mãe com elas, 17 (17,89%) possuíam irmão com as doenças e 21 (22,10%) não apresentavam nenhum familiar com a doença. Evidenciou-se um fator genético relevante na aquisição dessas doenças.

Palavras-Chave: asma; rinite alérgica; prevalência; fator de risco; histórico familiar; qualidade de vida.

ABSTRACT

In the industrialized world, it is estimated that 30-50% of the pediatric population presents allergen sensitization. In Brazil, the International Study of Asma Study of Allergies in Childhood (ISAAC) study found that the prevalence of asma and allergic rhinitis were 21% and 39%, respectively. These entities often coexist, and rhinitis is currently recognized risk factor for the development and aggravation of asma. Both diseases affect the quality of life with impairments in sleep, school performance and limitation of leisure and sports activities. It was aim of this study was to evaluate the prevalence of children with allergic rhinitis and asma in follow-up in specialized clinics; checking environmental exposure of patients with pathologies. The charts of 109 patients, 61 (55.96%) were male and 48 patients (44.04%) were females, with ages ranging from 6 months to 16 years (mean 8 years and 3 months). Regarding family history of patients analyzed 43 (45.26%) had a parent with one of the diseases, 14 (14.73%) had a father and mother to them, 17 (17.89%) had a sibling with the disease and 21 (22.10%) did not have any familiar with the disease. Showing an important genetic factor in the acquisition of these diseases.

Keywords: asthma; allergic rhinitis; prevalence; risk factor; family history; quality of life.

1 INTRODUÇÃO

A prevalência e morbidade das doenças alérgicas aumentaram de forma expressiva nas últimas décadas.^{1,2,3,4} A asma é considerada um processo inflamatório sistêmico crônico caracterizado por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, manifestando-se clinicamente por episódios recorrentes de sibilância, dispnéia, aperto no peito e tosse, particularmente à noite e pela manhã ao despertar. Resulta de uma interação entre genética, exposição ambiental a alérgenos e irritantes, e outros fatores específicos.^{5,6,7} A rinite alérgica é definida como inflamação da mucosa de revestimento nasal, mediada por IgE, após exposição a alérgenos e com os sintomas: obstrução nasal, rinorréia aquosa, espirros e prurido nasal.¹ As evidências epidemiológicas das interrelações de rinite alérgica com asma incluem a prevalência de asma em pacientes com rinite alérgica e vice-versa, isso pode ser avaliado nos resultados relatados pelo International Study of Asthma and Allergies in Childhood, que demonstrou a presença da hiperresponsividade brônquica em pacientes com rinite alérgica, bem como a importância dos fatores genéticos, ambientais e a idade de início da tosse como determinantes da associação entre as doenças.⁸ Aspectos morfológicos e fisiológicos revelam as semelhanças e diferenças estruturais entre a mucosa nasal e brônquica, bem como os mecanismos que explicariam a influência da rinite alérgica na asma, especialmente a respiração oral secundária à obstrução nasal. Evidências imunológicas revelam as conexões entre ambas, como reações inflamatórias desencadeadas pela exposição aos alérgenos e a participação da medula óssea como provedora de precursores das células inflamatórias.^{1,8}

Foi objetivo do presente estudo, avaliar a prevalência de crianças com rinite alérgica e asma em seguimento em ambulatório especializado. Verificou-se a interferência do histórico familiar nessas patologias.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas do Centro Universitário Barão de Mauá sob o número 124747/2015. Trata-se de um estudo transversal descritivo, no qual foram analisados prontuários de pacientes pediátricos com diagnóstico médico de Rinite Alérgica e de Asma que faziam seguimento clínico no Ambulatório de Alergia e Imunologia do Centro Universitário Barão de Mauá no período de setembro de 2009 a setembro de 2015, totalizando 109 pacientes (32,44%) de um total de 336 analisados. Foram constatados além dos dados pessoais, dados a respeito da duração e dos sintomas mais prevalentes, tratamento prescrito, exposição aos alérgenos, rendimento escolar e evolução de cada doença. Os dados obtidos foram analisados com teste qui-quadrado com P valor menor que 0,01, indicando significância estatística e apresentados sob a forma de porcentagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os prontuários de 109 pacientes com diagnóstico de rinite alérgica e asma em seguimento no ambulatório de Alergia e Imunologia do Centro Universitário Barão de Mauá de Ribeirão Preto, sendo 61 (55,96%) do sexo masculino e 48 (44,04%) do sexo feminino, com idades variando entre 6 meses e 16 anos (média de 8 anos e 3 meses).

A experiência clínica constata, há muito tempo, que crises de asma são precedidas e/ou desencadeadas por rinites, tendo essas doenças grande associação, correlação que pode ser avaliada nesse trabalho, através da Tabela 1, assim como em qualquer população estudada.²

Tabela 1- Associação entre asma e rinite alérgica por teste qui-quadrado (n=336).

Rinite alérgica	Asma			Valor p
	Não	Sim	Total	
Não	92 44,88%	22 16,79%	114	<0,01
Sim	113 55,12%	109 83,21%	222	
Total	205	131	336	

Com relação ao histórico familiar de pacientes que apresentam asma e rinite alérgica, 43(45,26%)apresentavam pai ou mãe com uma das patologias, 14 (14,73%) apresentavam pai e mãe com elas, 17 (17,89%) possuíam irmão com as doenças e 21(22,10%) não apresentavam nenhum familiar com a doença. Dessa forma, verifica-se um fator genético relevante na aquisição dessas doenças.

3 CONCLUSÕES

A rinite alérgica em associação a asma mostra-se com elevada prevalência entre crianças e adolescentes. Os sintomas presentes causam prejuízo na qualidade de vida de seus portadores, com diminuição do rendimento escolar. Mesmo que seja indispensável levar em consideração as diferenças entre as mucosas nasal e brônquica (rico sistema vascular nasal e musculatura lisa bronquial), é amplamente reconhecida a eficácia dos corticóides nasais e inalatórios nessas condições.

REFERÊNCIAS

CONSENSO RINITE–iv-v2.indd- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA.
www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/consenso_rinite_9_-27-11-2017_Final.pdf

SOLE D, YAMADA E, VANA AT, et al. *International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC): prevalence of asthma and asthma related symptoms among Brazilian school children.* J Investig Allergol Clin Immunol. 2001;11(2):123-8.

Worldwide variation in prevalence of symptoms of asthma, allergic rhinoconjunctivitis, and atopic eczema: ISAAC. The International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC) Steering Committee. *Lancet.* 1998;351(9111):1225-32.

SOARES, F.A.A.; SEGUNDO, R.A.; YNOUE, L. H.; RESENDE, R.O; SHUNG, J.S.; TAKETOMI, E.A. *Perfil de sensibilização a alérgenos domiciliares em pacientes ambulatoriais.* Rev Assoc Med Bras 2007; 53(1):25-8.

IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma. *Jornal Brasileiro de Pneumologia.* 2006;32 Supl 7:S447-74.

Global Initiative for Asthma- GINA2018- Global Strategy for asthma management and prevention (2018 update). https://ginasthma.org/wp-content/.../2018/04wms-GINA-2018-report-tracked_v1.3.pdf

KINCHOKU,V.M; OLIVEIRA,I.S; WATANABE,L,A; FOMIN,A.B.F; CASTRO, A.P.B.M; JACOB, C.M.A; PASTORINO, A.C.*Fatores associados ao controle da asma em pacientes pediátricos em centro de referência*Rev Paul Pediatr 2011;29(4):591-8.

CAMARGOS P.A.M. ET ALL. Asma e rinite alérgica como expressão de uma única doença: um paradigma em construção Asthmaandallergicrhinitis as symptomsofthesamedisease: a paradigmunderconstruction. Jornal de Pediatria - Vol. 78, Supl.2, p. S123-128, 2002